

GOVERNO FEDERAL I

As terceirizações e a ameaça aos bancários [as]

Em 22 de março, a Câmara dos Deputados picaretas aprovou projeto de lei que libera geral as terceirizações. No dia 31, o caçador de direitos dos trabalhadores, Michel Temer, sancionou, com três vetos insignificantes, o maldito projeto.

Mesmo com a proibição da lei anterior, não raro, os banqueiros insistiam em desrespeitar a lei e tentavam terceirizar os serviços de abertura de conta corrente e caixas. Quando isso acontecia, os Sindicatos entravam na justiça

para barrar a sacanagem.

Agora, a tendência é que cresça ainda mais o número de trabalhadores [as] terceirizados em instituição financeiras. Os banqueiros podem terceirizar todas as atividades: área de apoio, área de tecnologia, atendimento, caixas, PF, PJ...

Estão liberados para acabar com nossos direitos, destruir nossa Convenção Coletiva de Trabalho, demitir nossos trabalhadores [as] e recontratá-los com salários muito menores.

GOVERNO FEDERAL II

Governando para os “chefes”

Para um segmento econômico que, historicamente, aumenta sua lucratividade reduzindo despesas com pessoal, esta lei foi um baita presente.

No Chile, onde legislação análoga está em vigência há mais de três décadas, a maioria dos trabalhadores [as] dos bancos é terceirizada, tem jornada de trabalho maior, piores condições de trabalho e salários menores dos poucos bancários [as] com carteira assinada.

Em alguns bancos a totalidade dos trabalhadores [as] é terceirizada. O Banco Santander já manifestou sua intenção iniciar o processo de precarização e superexploração dos nossos bancários [as] e terceirizar as funções de caixa.

É o governo Temer legislando para seus chefes que devem ser os 10% da população que o consideram um ótimo governo: banqueiros, latifundiários e grandes empresários.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Sobre a PLR inexpressiva

Certamente, a culpa pela PLR inexpressiva não é dos trabalhadores [as] da Caixa Econômica Federal. Os bancários não podem ficar dependendo da lucratividade da CEF para fechar suas contas no fim do mês. A categoria precisa de salários e condições de trabalho dignos para não depender de pen-

duricalhos ao redor do salário ou, na pior das hipóteses, cheque especial.

Os responsáveis pela atual situação do banco são as gestões indicadas pelos últimos governos, que colocaram o patrimônio da empresa em perigo, emprestando dinheiro em operações de alto risco e com forte influência política.

GOVERNO FEDERAL III

Greve Geral neles!

Some-se à terceirização as reformas da Previdência e Trabalhista e teremos um quadro geral do cenário vindouro: um mundo do trabalho precarizado, super-explorado, onde o trabalhador sobrevive com salários baixos e vive no purgatório, quando não no inferno, enquanto banqueiros, latifundiários e grandes empresários vivem no paraíso.

Estamos exagerando? Infelizmente, não. Mas, é claro que isso pode mudar. Para isso, é preciso que os trabalhadores [as] tomem as ruas e mostrem sua força. A força das manifestações de 8 e 15 de março teve como consequência a redução dos votos da base aliada de Temer na votação da terceirização. Isto mostra que é possível derrotar as reformas.

Vamos, todos [as] juntos, construir no dia 28 uma grande Greve Geral para derrotar Temer e seus aliados que atacam nossos direitos. **FORA TEMER! Nenhum direito a menos!**

PIADINHA

O presidente FORA TEMER! foi visitar uma turma de alunos do 3º ano do ensino médio para discutir assuntos vários. Lá pelas tantas um aluno perguntou:

Presidente, a quantos graus ferve a água?

E Temer respondeu: ora, todos sabemos que a água “fervê-lo-á” a 90 graus.

A turma toda soltou um ohhhhh!

O presidente percebendo a gafe, tentou corrigir: desculpem, “engano-me-ei”. A água ferve a 100 graus. O que ferve a 90 graus é um ângulo reto!